FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment

BPI GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO 3

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025.....10

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 13

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025.....15

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 .17

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....30

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO

Tipo de Fundo:	Fundo aberto flexível
Data de Início:	30 de maio de 2022
Objetivo:	Este fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis na aceção do Artigo 9º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. O OIC visa proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira composta por ações e de empresas cuja atividade, na avaliação da Sociedade Gestora, possa contribuir direta ou indiretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em particular, os relacionados com a ação climática.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI;
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet – www.bpinet.pt; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

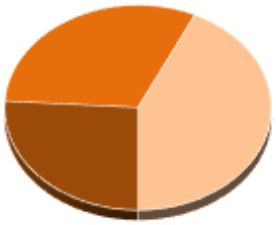
Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos

europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.

Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento.

Distribuição por classes de ativos do fundo em 30.06.2025



■ Liquidez 26% ■ Obrigações 31% ■ Ações 43% ■ Outros Investimentos 0%

Principais Títulos em Carteira

Thermo Fisher Sc Fnce I 0% 18.11.25 Call	2,8%
European Union 2.75% 04.02.33	2,8%
Inmobiliaria Colonial so 1.625% 28.11.25 Ca	2,7%
Credit Agricole SA 0.375% 21.10.25	2,7%
Enel Finance Intl Nv 0.5% 17.11.25 Call	2,7%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2024

Subscrição Inicial	25 euros	Prazo Liquidação Resgate:	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	**Gestão**	1,400%
Resgate	0%	**Depositário**	0,090%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	58	1 475 470 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	48 500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	212 000 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287 482 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	927 488 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do coletivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

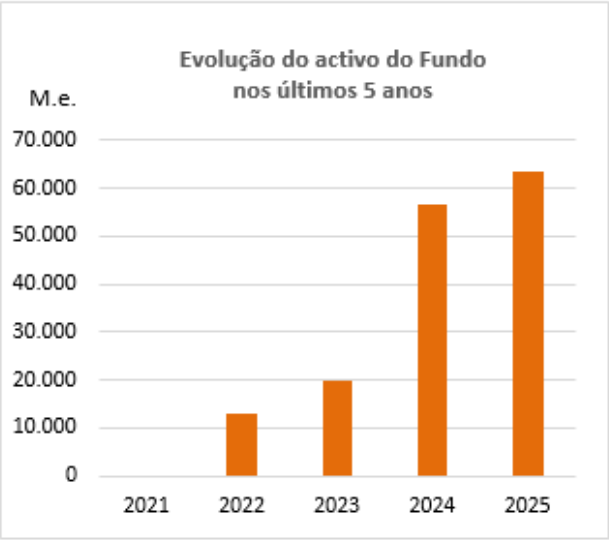
*** A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2022	-	-	-
2023	7,41%	5,09%	4
2024	7,99%	4,65%	3

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025	
1 Ano	1,25%
3 Anos	3,63%
5 Anos	-
Desde o início	2,40%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	5.166.832
UP emitidas em 2025	988.598
UP resgatadas em 2025	268.089
UP em circulação no final do período	5.887.340



Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	62 833 095	53 915 159
Saldos Bancários	195 843	2 422 467
Outros Ativos	823 400	417 393
Total Dos Ativos	**63 852 338**	**56 755 019**
Passivo	499 734	222 155
Valor Líquido de Inventário	**63 352 604**	**56 532 864**

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
M.C.O.B.V. Portuguesa	213 997	219 577	7 624	227 201	0%
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	40 577 419	40 682 648	245 899	40 928 547	65%
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	19 231 575	21 134 180	-	21 134 180	34%
OUTROS VALORES					
M.C.O.B.V. Portuguesa	593 994	593 994	-	593 994	1%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
OIC domiciliados em Portugal	183 700	202 695	-	202 695	0%
TOTAL	60 800 685	62 833 094	253 523	63 086 617	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Portuguesas	593 994	198 733
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	29 413 061	24 126 234
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	7 339 152	2 334 282

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	10 132 020	4 251 880

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos

instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização FLEXÍVEL não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso FLEXÍVEL em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Finantial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;

2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:

   - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;

   - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;

ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;

ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;

2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a indicar.

Eventos Subsequentes

Nada a indicar.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

ATIVO

Código	Designação	30.06.2025 Bruto	30.06.2025 Mv	30.06.2025 mv/P	30.06.2025 Líquido	31.12.2024 Líquido
	Outros Ativos					
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	Total de Outros Ativos das SIM	-	-	-	-	-
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	34 348 079	301 982	(35 655)	34 614 406	30 622 384
22	Acções	25 674 912	3 210 002	(1 467 978)	27 416 936	22 495 535
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	183 700	18 995	-	202 695	199 617
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	593 994	5 063	-	599 057	597 624
	Total da Carteira de Títulos	60 800 685	3 536 042	(1 503 633)	62 833 094	53 915 160
	Outros Activos					
31	Outros Activos da Carteira	-	5 063	-	5 063	-
	Total de Outros Ativos	-	5 063	-	5 063	-
	Terceiros					
411 + ... + 419	Contas de Devedores	507 483	-	-	507 483	41 129
	Total dos Valores a Receber	507 483	-	-	507 483	41 129
	Disponibilidades					
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	195 842	-	-	195 842	2 422 467
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	Total Disponibilidades	195 842	-	-	195 842	2 422 467
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	313 930	-	-	313 930	376 264
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	1 988	-	-	1 988	-
	Total Acréscimos E Diferimentos Activo	315 918			315 918	376 264
	TOTAL DO ATIVO	61 819 928	3 536 042	(1 503 633)	63 852 338	56 755 019
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				5 887 340	5 166 832

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	58 873 401	51 668 316
62	Variações Patrimoniais	2 454 440	1 797 573
64	Resultados Transitados	3 066 974	723 640
65	Resultados Distribuídos	-	-
66	Resultado Líquido do Exercício	(1 042 211)	2 343 334
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	Total do Capital do OIC	63 352 604	56 532 864
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	-
	Total das Provisões Acumuladas	-	-
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	153 299	139 948
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	133 635	72 719
424 +... + 429	Outras Contas de Credores	204 704	2 818
43+12	Empréstimos Obtidos	237	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	Total dos Valores a Pagar	491 875	215 485
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	7 824	6 653
56	Receitas com Proveito Diferido	35	16
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	1
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	7 859	6 670
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	63 852 338	56 755 019
	Valor Unitário da Unidade Participação	10,7608	10,9415

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	-	175 140
	Total	-	175 140
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	-	175 140
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	1 009 980	-

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-
	Total	-	-
	Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-
935	Futuros	1 009 980	-
	Total	1 009 980	-
	Compromissos de Terceiros		
941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
942	Valores cedidos em garantia	-	-
943	Empréstimos de títulos	-	-
	Total	-	-
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	1 009 980	-
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	175 140

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

CUSTOS E PERDAS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 30.06.2024
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+714+717+718	de Operações Correntes	158	17
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	5.166	2.986
724+...+728	Outras Operações Correntes	453.733	178.057
729	De Operações Extrapatrimoniais	416	993
	Perdas em Operações Financeiras		
731+738	outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	30.528.207	7.682.731
739	Em Operações Extrapatrimoniais	539.179	159.769
	Impostos		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	37.767	8.844
7412+7422	Impostos Indirectos	33.535	13.347
7418+7428	Outros Impostos	-	-
	Provisões do Exercico		
751	Provisões para encargos	-	-
77	Outros Custos e Perdas Correntes	5.508	2.795
		-	
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	31.603.669	8.049.540
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	322
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	-	322
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-
66	**Resultado Líquido do Período (se > 0)**	-	1.104.750
	TOTAL	31.603.669	9.154.612
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(681.934)	1.177.879
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	166.502	126.995
B-A	Resultados Correntes	(1.042.224)	1.104.855

PROVEITOS E GANHOS

Código	Designação	Períodos 30.06.2025	Períodos 30.06.2024
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	386.812	132.456
811+814+817+818	Outros Operações Correntes	3.853	2.973
819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	247.378	81.240
829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	29.217.247	8.649.898
831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
839	Em Operações Extrapatrimoniais	706.097	287.757
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para encargos	-	-
87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	58	70
	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	30.561.445	9.154.394
89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis	-	-
882	Ganhos Extraordinários	-	-
883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	13	218
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	13	218
66	**Resultado Líquido do Período (se < 0)**	1.042.211	-
	TOTAL	31.603.669	9.154.612
F-E	Resultados Eventuais	13	(104)
B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	(970.909)	1.126.941
B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Liquido do periodo	(1.042.211)	1.104.750

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro) **Data:** 30.06.2025

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	**10 745 366**	**10 613 555**
Subscrição de unidades de participação	10 745 366	10 613 555
Pagamentos	**(2 875 444)**	**(990 938)**
Resgates de unidades de participação	(2 875 444)	(990 938)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	**7 869 922**	**9 622 617**
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	**27 238 118**	**11 575 412**
Vendas de títulos e outros ativos da carteira	19 044 098	6 377 384
Reembolsos de títulos e outros ativos da carteira	7 350 000	4 974 000
Rendimentos de títulos e outros ativos da carteira	196 757	66 403
Resgates de unidades de participação noutros OIC	-	26 000
Juros e proveitos similares	646 814	131 316
Outros recebimentos relacionados com a carteira	449	309
Pagamentos	**(37 036 514)**	**(19 568 205)**
Compras de títulos e outros ativos da carteira	(36 825 801)	(19 479 798)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	-	-
Comissões de bolsa suportadas	(3 642)	(2 149)
Juros e custos similares	(203 995)	(84 480)
Comissões de corretagem	(1 519)	(820)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(1 557)	(959)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	**(9 798 396)**	**(7 992 793)**
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	**13 211 756**	**10 132 840**
Operações cambiais	5 882 967	3 833 500
Operações sobre cotações	552 983	270 035
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	6 775 629	6 028 790
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	177	515
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	**(13 088 177)**	**(9 985 862)**
Operações cambiais	(5 882 721)	(3 835 164)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(6 817 997)	(6 004 015)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(254)	(515)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	(387 205)	(146 169)
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**123 579**	**146 978**
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	**3 852**	**2 973**
Juros de depósitos bancários	3 852	2 973
Pagamentos	**(428 184)**	**(180 364)**
Juros de disponibilidades e empréstimos	(158)	(17)
Comissão de gestão	(364 866)	(155 967)
Comissão de depósito	(26 690)	(10 026)
Impostos e taxas	(35 855)	(14 130)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(615)	(223)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Fluxo das operações de gestão corrente	**(424 332)**	**(177 391)**
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	(2 229 227)	1 599 410
Efeitos das Diferenças de Cambio	2 364	(1 079)
Disponibilidades no Início do Período	2 422 466	299 785
Disponibilidades no Fim do Período	195 603	1 898 116

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Impacto Clima – Dinâmico Fundo de Investimentos Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 2 de maio de 2022, tendo iniciado a sua atividade em 30 de maio de 2022. É um fundo aberto flexível, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objetivo a realização de investimentos sustentáveis, em particular, a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de dez Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	51.668.316	9.885.976	(2.680.891)	-	-	-	58.873.401
Diferença p/valor Base	1.797.573	864.770	(207.904)	-	-	-	2.454.440
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	723.640	-	-	2.343.334	-	-	3.066.974
Resultados do período	2.343.334	-	-	(2.343.334)	-	(1.042.211)	(1.042.211)
Total	**56.532.864**	**10.750.746**	**(2.888.795)**	**-**	**-**	**(1.042.211)**	**63.352.604**
Classe R							
Nº de Unidades participação	5.166.832	988.597	(268.089)	-	-	-	5.887.340
Valor Unidade participação	10,9415	10,8748	10,7755	-	-	-	10,7608

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	10,7608	63 352 604	5 887 340
	31/03/2025	10,5942	60 991 160	5 757 024
Ano 2024	31/12/2024	10,9415	56 532 864	5 166 832
	30/09/2024	10,8081	45 371 964	4 197 944
	30/06/2024	10,628	30 431 756	2 863 370
	31/03/2024	10,5182	23 991 955	2 863 370
Ano 2023	31/12/2023	10,1319	19 744 240	1 948 723
	30/09/2023	9,6422	18 363 283	1 904 473
	30/06/2023	9,8064	18 115 469	1 847 308
	31/03/2023	9,6628	16 429 064	1 700 232

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	3
Ups < 0.5%	2 501
TOTAL	2 504

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Obrigações diversas						
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	213 997	1 279	(762)	214 514	7 625	222 139
	213 997	1 279	(762)	214 514	7 625	222 139
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Ações						
KBC GROUP NV	358 999	105 249	-	464 247	-	464 247
INFINEON	463 392	46 832	(64)	510 161	-	510 161
EDP RENOVAVEIS SA	368 880	7 114	(111 433)	264 561	-	264 561
INDITEX SA	435 607	45 187	(39 347)	441 447	-	441 447
HERMES INTERNACIONAL	394 206	47 634	(9 628)	432 212	-	432 212
L-OREAL SA	395 478	18 850	(2 573)	411 755	-	411 755
LOUIS VUITTON (LVMH)	371 837	-	(121 972)	249 865	-	249 865
SCHNEIDER ELECTRIC SE	489 189	66 928	(11 939)	544 178	-	544 178
LEGRAND S.A.	352 806	78 721	-	431 527	-	431 527
DASSAULT SYSTEMES SE	301 385	-	(43 315)	258 071	-	258 071
BANCA INTESA SPA	284 051	86 011	-	370 062	-	370 062
ASM INTERNATIONAL NV	367 886	23 095	(17 665)	373 316	-	373 316
ASML HOLDING NV	399 411	28 627	(34 353)	393 686	-	393 686
ORSTED	385 623	1 371	(120 678)	266 316	-	266 316
NOVOZYMES A/S B SHARES	264 310	22 125	(923)	285 513	-	285 513
VESTAS WIND SYS A/S	485 650	3 749	(103 417)	385 982	-	385 982
NOVO NORDISK A/S- B	324 627	1 249	(126 018)	199 858	-	199 858
	6 443 337	582 742	(743 323)	6 282 756	-	6 282 756

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
CASSA DEPOSITI E PRESTI 2,125% 21/03/26	799 072	852	-	799 924	3 726	803 650
VGP NV 4.25% 29/01/31	98 388	1 987	-	100 375	1 036	101 411
VONOVIA SE 5% 23/11/30	106 893	1 502	-	108 395	1 342	109 737
DEUTSCHE PFANDBRIEF. 5% 05/02/27	102 930	695	-	103 625	1 986	105 611
MERCEDES BENZ INT F.3.5 % 30/05/26	607 200	-	(93)	607 107	805	607 912
COMMERZBANK AG 3.625 % 14/01/32	199 538	2 230	-	201 768	3 238	205 006
ADIF ALTA VELOCIDAD 3.90% 30/04/33	412 191	4 508	-	416 698	2 607	419 305
BANKINTER SA 0.625% 06/10/27	92 077	3 920	-	95 997	457	96 454
UNICAJA BANCO SA 3.50 % 30/06/2031	99 608	136	-	99 744	-	99 744
UNICAJA BANCO SA 3.50% 12/09/29	201 324	1 835	-	203 159	2 992	206 151
ALTAREA 1.75 % 16/01/30	177 650	2 211	-	179 861	1 525	181 386
ELECTRICITE DE FRANCE 4.75% 12/10/34	322 366	1 985	(1 599)	322 752	9 786	332 538
BNP PARIBAS 4.25% 13/04/31	203 163	7 140	-	210 303	1 816	212 119
RENAULT 4.875% 14/06/2028	205 858	5 082	-	210 940	427	211 367
CARREFOUR 4.375% 14/11/31	209 150	1 359	(2 373)	208 136	5 466	213 602
UNIBAIL RODAMCO WEST 4.125% 11/12/2023	204 757	3 331	(184)	207 904	4 521	212 425
COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23/05/33	203 789	-	(1 102)	202 687	486	203 173
ELECTRICITE DE FRANCE 4.125 % 17/06/31	101 265	2 913	-	104 178	147	104 325
CREDIT AGRICOLE 3,5 % 26/09/2034	199 541	-	(1 560)	197 981	1 956	199 937
RCI BANQUE SA 3.375 % 26/07/29	79 634	1 056	-	80 690	1 598	82 287
VALEO SA 5.125% 20/05/31	100 300	468	-	100 768	435	101 203
CARREFOUR 3.75% 24/05/33	199 352	-	(2 276)	197 076	123	197 199
BPCE 3.25% 26/06/2035	199 966	254	-	200 220	71	200 291
UNICREDIT SPA 4.60% 14/02/30	210 380	1 627	-	212 007	3 428	215 435
BANCO BPM 4.875% 17/01/30	260 354	4 025	-	264 379	5 476	269 855
BPER BANCA 4% 22/05/31	204 391	4 730	(80)	209 041	482	209 523
INMOBILIARIA COLONIAL 1.625% 28/11/25	1 682 642	9 241	-	1 691 883	14 821	1 706 703
TERNA SPA 1% A:10/04/2026	1 183 932	4 386	-	1 188 318	2 532	1 190 850
CREDIT AGRICOLE SA 0.375% 21/10/25	1 672 147	18 452	-	1 690 599	2 861	1 693 460
TESCO CORP TREASURY 0.375% 27/07/29	258 684	13 460	-	272 144	899	273 042
LEASEPLAN CORPORATION 0.25% 23/02/2026	1 178 136	5 526	-	1 183 662	633	1 184 295
FAURECIA 2.375% 15/06/29	181 758	2 655	(47)	184 366	198	184 564
ACEF HOLDING SCA 0.75% 14/06/28	179 755	8 583	-	188 338	66	188 404
SMURFIT KAPPA 0.50% 22/09/2029	85 269	5 900	-	91 169	385	91 553
COMPUTERSHARE US INC 1.125% 07/10/31	168 718	6 986	-	175 704	974	176 678
THERMO FISHER SCIENTIFIC 0% 18/11/2025	1 762 794	22 302	-	1 785 096	-	1 785 096
NTT FINANCE CORP 0.082% 13/12/2025	1 473 985	10 505	-	1 484 490	336	1 484 826
LOGICOR FINANCING SARL 2.00% 17/01/2034	84 764	-	(130)	84 634	33	84 667
ENEL FINANCE 0.5 % 17/11/2025	1 668 639	19 725	-	1 688 364	4 210	1 692 573
CTP NV 0.875 % 20/01/26	1 275 416	12 156	-	1 287 572	4 293	1 291 865
EQT AB 2.875% 06/04/32	247 996	7 546	-	255 542	1 794	257 336
KOOKMIN BANK 2.375% 27/01/2026	598 860	1 431	-	600 291	4 216	604 507
NATWEST GROUP PLC 4.067% 06/09/28	206 614	33	-	206 647	111	206 758
ORSTED A/S 3.25% 13/09/31	197 400	881	-	198 281	1 585	199 866
ABN AMRO BANK NV 4.25% 21/02/30	205 845	4 796	-	210 641	3 004	213 645
UNICREDIT SPA 5.85% 15/11/27	316 565	-	(2 910)	313 655	10 915	324 569
MEDIOBANCA DI CRED FIN 4.625% 07/02/29	205 405	4 703	(563)	209 545	3 624	213 169
INTESA SANPAOLO SPA 5.625 % 08/03/2033	341 603	-	(1 445)	340 158	2 751	342 909
STELLANTIS NV 4.375% 14/03/30	103 516	293	-	103 809	1 295	105 104
BANCO DE SABADELL 5% 07/06/29	99 521	6 591	-	106 112	315	106 427
INTESA SANPAOLO 4% 19/05/26	1 204 185	-	(391)	1 203 794	1 299	1 205 093
MIZUHO FINANCIAL 4.608% 28/08/2030	212 728	1 659	-	214 387	7 638	222 025
CESKA SPORITELNA 5.737 % 08/03/28	315 016	-	(1 312)	313 704	5 297	319 001
FERROVIAL 4.375% 13/09/2030	106 024	443	-	106 467	2 385	108 852
DNB BANK ASA 4.625% 01/11/29	311 380	5 926	(296)	317 010	9 161	326 171
EDP FINANCE 4.375% 04/04/32	315 323	4 037	(557)	318 803	3 128	321 931
TELEFONICA EMISIONES 4.183% 21/11/23	205 804	-	(295)	205 509	2 601	208 110
VESTAS WIND SYST.4.125% 15/06/31	308 189	3 466	(36)	311 619	509	312 128
ENEL FINANCE 3.875 % 23/01/2035	206 474	-	(3 558)	202 916	3 355	206 271
REN FINANCE 3.50 % 27/02/2032	298 278	4 472	-	302 750	2 532	305 281
AP MOLLER MAERSK 3.75% 05/03/2032	204 810	713	-	205 523	2 404	207 927
FLUTTER TREASURY DAC 5% 29/04/29	103 875	-	(54)	103 822	1 042	104 863
US BANCORP 4.009% 21/05/32	308 356	1 148	(57)	309 447	1 109	310 556
LLOYDS BANKING 3.50% 06/11/2030	100 217	1 769	-	101 986	2 867	104 853

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
NATWEST GROUP PLC 3.673 % 05/08/31	202 700	2 168	-	204 868	5 615	210 483
PKO BANK POLSKI 3.875 12/09/2027	201 005	1 390	-	202 395	4 639	207 034
EQUINIX INC 3.65% 03/09/2033	101 790	-	(2 655)	99 135	2 300	101 435
DIGITAL DUTCH 3.875% 13/09/2033	202 480	-	(2 246)	200 234	2 951	203 185
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 3.715% 08/10/31	300 792	1 093	(246)	301 640	7 420	309 059
PROLOGIS INTL FUND II 3.70 % 07/10/34	198 052	-	(707)	197 345	5 393	202 738
HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29	202 771	4 745	-	207 516	5 984	213 500
DE VOLKSBANK NV 3.625 % 21/10/31	201 391	1 400	(197)	202 594	2 552	205 146
GETLINK SE 4.125% 15/04/30	302 340	3 651	-	305 991	2 315	308 306
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.25 % 19/05/27	199 939	2 318	-	202 257	748	203 005
BANCO DE SABADELL 3.50 % 27/05/31	201 340	1 140	-	202 480	652	203 132
HEATHROW FUNDING LTD 3.875 % 16/01/36	196 717	1 290	(517)	197 490	2 675	200 165
INMOBILIARIA COLONIAL 3.25 % 22/01/30	99 267	1 099	-	100 366	1 416	101 781
UNITED UTILITIES WAT 3.5% 27/02/2033	295 453	2 461	-	297 914	1 908	299 822
CTP NV 4.25 % 10/03/2035	218 033	-	(2 315)	215 718	1 809	217 527
FCC AQUALIA SA 3.75% 11/06/2032	158 995	4	-	158 999	312	159 312
PKO BANK POLSKI 3.625 % 30/06/2031	99 928	351	-	100 279	-	100 279
CA AUTOBANK SPA IE 2.75% 07/07/28	99 824	220	-	100 044	-	100 044
	28 864 575	266 953	(29 798)	29 101 729	211 802	29 313 531
- Out.Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN UNION 2.75% 04/02/33	1 747 380	2 661	(4 626)	1 745 415	19 250	1 764 665
AGENCE FRANCAISE DEVELOP 2.875% 21/01/30	200 303	1 318	-	201 621	1 426	203 047
	1 947 683	3 979	(4 626)	1 947 036	20 676	1 967 712
- Títulos dívida Pública						
BELGIUM KINGDOM 1.25% 22/04/2033	1 418 283	8 169	(468)	1 425 984	3 781	1 429 765
BUNDESOBLIGATION 1.30% 15/10/27	345 744	82	-	345 826	312	346 138
BUONI POLIENNALI TES 4% 30/04/35	626 010	9 390	-	635 400	4 000	639 400
BUONI POLIENNALI TES 4 % 30/10/31	629 778	10 365	-	640 143	4 000	644 143
UNITED MEXICAN STATES 4.4899 25/05/32	302 009	1 765	-	303 774	1 329	305 103
	3 321 824	29 771	(468)	3 351 127	13 421	3 364 548
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Ações						
ZURICH INSURANCE GROUP AG	397 726	48 499	(4 776)	441 449	-	441 449
NOVARTIS AG	413 695	25 938	(3 283)	436 351	-	436 351
PARTNERS GROUP	511 967	-	(121 088)	390 879	-	390 879
RELX PLC	466 540	83 218	(1 201)	548 557	-	548 557
AUTO TRADER GRUP PLC	361 783	14 055	(460)	375 379	-	375 379
ACCENTURE PLC - A	374 895	283	(55 631)	319 547	-	319 547
TRANE TECHNOLOGIES PLC	456 790	171 707	-	628 497	-	628 497
MIZUHO FINANCIAL GROUP INC	352 765	60 157	(2 741)	410 181	-	410 181
ADOBE SYSTEMS INC	310 871	5 901	(51 700)	265 072	-	265 072
AMERICAN WATER WORKS CO.	216 514	4 515	(7 142)	213 888	-	213 888
APPLE INC	419 630	28 719	(27 505)	420 844	-	420 844
APPLIED MATERIALS INC	319 556	39 601	(22 383)	336 774	-	336 774
ARISTA NETWORKS INC	367 169	70 586	(1 977)	435 778	-	435 778
AUTODESK INC	394 309	89 314	(1 306)	482 316	-	482 316
AUTOMATIC DATA PROCESSING	356 765	55 211	(425)	411 551	-	411 551
BOOKING HOLDINGS INC	332 905	111 661	-	444 566	-	444 566
CADENCE DESIGN INC	376 011	11 280	-	387 291	-	387 291
CISCO SYSTEMS INC	324 337	106 861	-	431 198	-	431 198
COGNIZANT TECHNOLOGY SOLUTIONS-A	331 101	24 012	(3 845)	351 268	-	351 268
DEERE & CO	329 419	68 435	-	397 854	-	397 854
DONALDSON CO INC	351 206	11 676	(10 569)	352 312	-	352 312
EQUINIX INC	335 969	17 174	(22 602)	330 541	-	330 541
FERGUSON ENTERPRISES INC	340 973	18 657	(9 967)	349 663	-	349 663
FIRST SOLAR INC	309 660	6 748	(37 307)	279 102	-	279 102
FORTINET INC	410 567	85 231	(1 115)	494 683	-	494 683
WW GRAINGER INC	445 235	51 428	(12 933)	483 729	-	483 729
HERSHEY CO	333 273	610	-	333 882	-	333 882
HOME DEPOT (USD)	348 591	22 965	(11 798)	359 758	-	359 758
IDEXX LABORATORIES INC	301 497	31 203	(4 123)	328 577	-	328 577
INFOSYS LTD- ADR	262 226	4 137	(22 422)	243 941	-	243 941
INTUIT INC	431 016	157 018	-	588 034	-	588 034
JPMORGAN CHASE & CO	325 384	83 261	-	408 644	-	408 644

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Ações						
JOHNSON&JOHNSON	383 238	7 290	(2 919)	387 610	-	387 610
KIMBERLY CLARK CORP	316 240	1 209	(14 746)	302 704	-	302 704
LILLY (ELI) & CO. (USD)	374 291	25 144	(37 605)	361 830	-	361 830
MASTERCARD INC.	361 599	81 834	(402)	443 031	-	443 031
METTLER TOLEDO INT.	241 011	2 148	(32 671)	210 487	-	210 487
MICROSOFT CORP	401 274	125 845	-	527 119	-	527 119
MOODYS CORPORATION	388 716	81 749	(117)	470 348	-	470 348
MORGAN STANLEY	353 811	120 930	-	474 741	-	474 741
MOTOROLA SOLUTIONS, INC.	396 768	18 399	(18 744)	396 423	-	396 423
NEXTRACKER INC CL A	363 077	81 115	-	444 192	-	444 192
NVIDIA CORP	442 354	227 081	-	669 435	-	669 435
PAYCHEX INC	328 708	252	(186)	328 774	-	328 774
SHERWIN WILLIAMS CO	344 965	40 054	(12 362)	372 657	-	372 657
TESLA INC	302 656	81 184	(7 636)	376 205	-	376 205
THERMO FISHER SCIENTIFIC INC	255 937	-	(66 008)	189 930	-	189 930
TOPBUILD CORP	349 252	4 404	(37 374)	316 282	-	316 282
VERTEX PHARMACEUTICALS INC	436 708	33 062	(22 671)	447 099	-	447 099
VISA INC CLASS A	409 473	95 915	(78)	505 310	-	505 310
WASTE MANAGEMENT INC	370 065	50 340	(251)	420 154	-	420 154
XYLEM INC	427 888	38 876	(7 381)	459 383	-	459 383
ZOETIS INC	373 197	368	(25 205)	348 359	-	348 359
	19 231 575	2 627 260	(724 655)	21 134 180	-	21 134 180
2. Outros Valores						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
- Papel comercial						
PAGARE GREENVOLT 160425.160725	593 994	5 063	-	599 057	-	599 057
	593 994	5 063	-	599 057	-	599 057
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
- OIC domiciliados em Portugal						
BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇOES CLASSE M	183 700	18 995	-	202 694	-	202 695
	183 700	18 995	-	202 694	-	202 695
TOTAL	60 800 685	3 536 042	(1 503 633)	62 833 094	253 523	63 086 619

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	30.06.2025
Depósitos à ordem	2 422 467	51 199 092	53 425 955	195 606
TOTAL	2 422 467	51 199 092	53 425 955	195 606

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos:

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

   No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são

valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;

iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e

v) Os certificados de depósito são valorizados diariamente tendo por base o Índice de Depósito Interfinanceiro (DI), o qual corresponde à média das taxas negociadas entre bancos brasileiros para empréstimos no mercado interbancário de curto prazo.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica "Rendimento de títulos e outros ativos" da demonstração dos resultados.

c) <u>Valorização das unidades de participação</u>

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) <u>Comissão de subscrição</u>

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 1,400% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são registadas como proveitos e custos do período, respetivamente.

j) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 DE JUNHO DE 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	1 185 837	-	-	-	-	-	1 185 837
USD	21 308 700	-	-	-	-	-	21 308 700
JPY	98 277 970	-	-	-	-	-	98 277 970
DKK	8 491 949	-	-	-	-	-	8 491 949
GBP	1 090 430	-	-	-	-	-	1 090 430
CAD	2 990	-	-	-	-	-	2 990
NOK	1 557	-	-	-	-	-	1 557
SEK	18 587	-	-	-	-	-	18 587
Contravalor Euro	22 447 578	-	-	-	-	-	22 447 578

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 DE JUNHO DE 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	15 849 888	-	-	-	-	15 849 888
de 1 a 3 anos	2 001 584	-	-	-	-	2 001 584
de 3 a 5 anos	3 929 226	-	-	-	-	3 929 226
de 5 a 7 anos	2 201 756	-	-	-	-	2 201 756
mais de 7 anos	11 484 532	-	-	-	-	11 484 532

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 DE JUNHO DE 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	27 416 936	(1 009 980)	-	26 406 956
Unidades de Participação	202 695	-	-	202 695

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Inicio do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	1 968 581	3,48%	3 090 240	4,88%
Carteira sem Derivados	1 968 581	3,48%	3 162 800	4,99%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
Componente Fixa	422 136	0,67%
Comissão de Depósito	27 137	0,04%
Taxa de Supervisão	4 437	0,01%
Custos de Auditoria	1 356	0,00%
Custos Research	1 011	0,00%
Outros custos correntes	3 140	0,00%
Total	459 218	
Taxa de Encargos correntes		0,72%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	30/06/2025	31/12/2024
Terceiros Ativo		
Devedores		
Margem Inicial	52 393	10 123
Devedores por Vendas	406 202	-
Outros Devedores	38 879	26 444
Imposto estrangeiro para recuperar	10 010	4 562
Total	507 483	41 129

(valores em Euro)

	30/06/2025	31/12/2024
Terceiros Passivo		
Resgates a Pagar aos Participantes	153.299	139.948
Comissões a Pagar		
Entidade Gestora	72.930	65.978
Entidade Depositária	4.688	4.241
Entidade Colocadora	52.133	-
Taxas de despesas CMVM	760	1.327
Despesas de auditoria	1.356	615
Despesas de research	1.011	-
Despesas EMIR	(403)	1
Despesas Sostenibilidad	1.160	557
Outras Contas de Credores		
Imposto Selo	3.185	2.809
Credores por compras	199.434	9
Outros credores	2.085	-
Empréstimos obtidos	237	-
Total	491.875	215.485

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

BPI
GESTÃO DE ATIVOS
Grupo CaixaBank

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC n.º 43
Registo na CMVM n.º 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Impacto Clima Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível ("Fundo"), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("BPI Gestão de Ativos" ou "Sociedade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 63.852.338 euros e um valor do Fundo de 63.352.604 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.042.211 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Impacto Clima Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED
ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2025. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Paulo Antunes

_____

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220